



CAEA boa?

Cotas são aprovadas na USP

Nas últimas semanas, foram aprovadas, pelo Conselho Universitário, cotas sociorraciais na Fuvest. Foi decidido que 50% das vagas serão reservadas para alunos de escola pública e, dentro deste percentual, 37% para alunos autodeclarados PPI (preto, pardo ou indígena), porcentagens correspondentes à proporção desses grupos no Estado de São Paulo. O modelo será implementado de forma escalonada, sendo a meta para 2018 ter 37% de ingressantes de escola pública em cada faculdade. Em 2021, espera-se alcançar a meta final de 50%.

Apesar dessa conquista, precisa-se ainda pensar em novas medidas para garantir a permanência estudantil dos cotistas na universidade. Isso significa promover auxílios e implementar ações para melhorar a condição de vida universitária e a evolução acadêmica dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Tanto a gestão do CAEA, quanto os alunos da engenharia ambiental posicionaram-se favoravelmente à adoção de cotas na USP. Nesse sentido, o CAEA pretende, junto com os coletivos e outras entidades, garantir a representatividade e inclusão desses alunos. A luta por uma educação mais igualitária e justa não pode parar.

Por Daniela Machado

O que acontece na CoC?

A CoC (Coordenação de Curso) Ambiental é o órgão máximo responsável pela organização e garantia do bom andamento do curso de Engenharia Ambiental. Seu trabalho consiste na elaboração e implementação do projeto político pedagógico do curso, no encaminhamento de propostas de reestruturação deste à Comissão de Graduação e no planejamento dos programas das disciplinas e módulos. Por outro lado, a CoC acompanha a progressão dos alunos durante no curso, propondo intervenções quando necessário e se encarrega da articulação entre os docentes envolvidos na habilitação de modo a garantir integração interdisciplinar.

Em maio, preocupada com os alunos reprovados em mais de 40% dos créditos em cada um dos dois últimos semestres, a CoC Ambiental os chamou para conversar sobre o que estaria acontecendo e como os professores poderiam ajudá-los a resolver. Esta medida visou prevenir a inclusão destes alunos no Artigo 76 do Regimento Geral da USP, ou seja, aqueles que foram aprovados em menos de 20% dos créditos cursados durante dois semestres seguidos.

Outra pauta importante da CoC têm sido as matérias PEF3200 e PEF3201, conhecidas como R0 e R1, oferecidas para a ambiental em conjunto com os alunos da civil. Isto porque, cada engenharia tem uma disciplina PEF adequada às suas necessidades, enquanto os alunos de ambiental possuem desfalque de conceitos usados em matérias futuras e excesso de assuntos sem utilidade para o curso.

Resolveu-se, por fim, que seria realizado, em união com os professores de R1, um trabalho de pesquisa sobre os conteúdos de estruturas e fundações demandados pelo engenheiro ambiental. A partir desse resultado, pretende-se avaliar se esses conceitos estão de fato sendo abordados por matérias da atual grade curricular e, então, adotar as medidas necessárias à melhoria do ensino no curso.

Por Adriana Wright e Ana Paula Gasparroni Ferreira

Férias em São Paulo? Por que não?

Muitos de nós têm a mania de achar que, porque vamos ficar em casa nas férias, não vamos fazer nada de bom. No entanto, a gente esquece que vivemos numa cidade com milhões de opções diferentes de lazer e turismo e, assim, as férias podem ser fantásticas se você souber aproveitar para conhecer SP.

O que conhecer? São Paulo tem infinitos museus e exposições para todos os gostos, basta encontrar um que te agrade!

- Aproveite para dar uma volta na Avenida Paulista de bicicleta aos domingos e conhecer o **MASP**.

Preço: R\$ 15,00 (meia-entrada) e grátis toda terça-feira das 10h às 18h

- No *Memorial da América Latina* tá rolando a exposição **Rá-Tim-Bum, o Castelo** (#nostalgia).

Preço: R\$ 10,00 (meia-entrada)

- A exposição **Steve Jobs, o visionário** chegou no *MIS (Museu da Imagem e do Som)*.

Preço: R\$ 5,00 (meia-entrada) e grátis toda terça-feira

- Aproveite também para conhecer o **Museu do Futebol**, parada obrigatória para os amantes do esporte e também para os que só acompanham de vez em quando.

Preço: R\$ 5,00 (meia-entrada)

- Conheça também o parque do Ibirapuera e explore os museus que ele abriga, como o **Museu AfroBrasil**.

Preço: R\$ 3,00 (meia-entrada)

- E, também no Ibirapuera, o recém re-inaugurado **Planetário**, entrada franca.

Preço: grátis

- O **Beco do Batman** e os entornos da Vila Madalena também são lugares incríveis onde você pode ver um pouco mais de arte de rua e tirar umas fotos legais para o seu insta/face.

- A maioria de nós não conhece o **centro de SP**, que tal dar uma volta por lá conhecer a faculdade de Direito, a Catedral da Sé, Edifício Martinelli, o Copã, Teatro Municipal, a Galeria do Rock, o Pátio do Colégio e toda a história paulistana que lá abriga?

- Descubra também as exposições desse mês de julho na **Pinacoteca** e depois dê uma relaxada no **Parque da Luz** ao lado.

O que fazer?

- **Escape60:** junte uns amigos e aproveite para ficar com saudades do caça do Integra nas várias salas disponíveis nessa experiência super diferente e divertida. Há várias unidades espalhadas pela capital;

Preço: R\$ 71,91 de 2ª a 5ª feira com o cartão fidelidade da Atlético ou R\$ 63,92 com o código NIVER2017 (mas esse desconto só vale para quartas-feiras de julho, tá?)

- **Circular Turismo Sightseeing:** calma, não tem nada a ver com circular 1 e circular 2! São aqueles ônibus vermelhos de dois andares que percorrem a cidade toda de SP e seus pontos turísticos mais relevantes no sistema hop on hop off.

Preço: R\$ 40,00 por 24 horas e com audioguide disponível

- Dia 14 de julho tem **D4!** Festa da Poli com a ilustre presença da Tati Zaqui, não vai ficar de fora, né?

Preço: R\$ 60,00 (3º lote, corre que é o último!)

- Combine de fazer um piquenique no **Parque Villa Lobos** ou no **Parque da Aclimação**, ou também aproveite para admirar o pôr do Sol na **Praça do Pôr-do-Sol**.

- Como bom engenheiro ambiental (ou não, né) não se esqueça de participar da trilha que o CAEA está organizando no Núcleo da Pedra Grande, no Parque Estadual da Cantareira. Vai acontecer no dia 17/07, 2ª feira.

Você encontra mais informações na página do Facebook do CAEA.

Preço: R\$ 6,50 (meia-entrada)

- Não se esqueça de ir ao **cinema** e conferir os filmes que lançam esse mês: Meu Malvado Favorito 3, Carros 3, Homem Aranha: De Volta Ao Lar, Transformers e inúmeros outros!

- **Jump Mania:** é um parque só de trampolins lá no Shopping Aricanduva. Você paga por meia hora para aproveitar à vontade!

Preço: R\$ 35,00 de 2ª a 5ª feira e R\$ 40,00 de sexta, sábado, domingo e feriados

O que comer?

- O **Festival de Sopas do Ceagesp 2017** traz um buffet que é uma delícia.

Preço: R\$ 38,90

- Aproveite que foi no Escape60 de Moema e atravessando a rua tem um **Outback Steakhouse**. Fique de olho na página do Face

do Outback e descole uns descontos para dividir com os amigos.

- Experimente as incríveis coxinhas do Veloso Bar: vale a pena demaaaais!

Preço: R\$ 5,50 a unidade

- Vá dar um rolê e conhecer o bairro japonês de São Paulo, a **Liberdade**, e aproveite para provar os melhores quitutes da culinária asiática (e por que não também fazer umas comprinhas, né?)

- Experimente o lanche de mortadela do **Mercadão!!** Ou, se você não comer carne, existem diversas opções por lá e também vale só pelo passeio.

Curtiu as ideias? Não se esqueça de realmente pô-las em prática! Nos dê um feedback sobre sua experiência em cada um desses lugares e, se quiser, poste uma foto com a hashtag #CAEAboaSP que você poderia aparecer na edição de agosto do nosso jornal! Um grande abraço e boas féééérias!!

Por Bruna Martines

Ando triste

Hoje eu vim falar de tristeza. Não é porque só se vê momentos de felicidade em rede social que é tudo feliz. Todo mundo sofre um pouco de tristeza na vida. Por isso, um pouco da minha tristeza.

Ando triste por motivos de faculdade.
Triste por matérias.
Triste por professores.
Triste por prova.
Não tão triste por notas.
Mas triste num geral.

Ando triste por motivos de falta de tempo.
Triste por muita responsabilidade.
Triste por falta de reconhecimento.
Triste por saber demais.
E, às vezes, triste por saber de menos.

Ando triste por motivos de solidão.
Triste por parecer estar sempre junto.
Mas no meio da minha tristeza,
Triste por estar sozinha.
E triste por não querer mudar isso.

Ando triste por exaustão.
Triste por viver de insônia.
Triste por morrer de insônia.
Triste por deitar na cama e saber que,
Tristemente, ainda não fiz nada que tenho a fazer.

Ando triste porque não ando feliz.
Triste porque me cobram que eu esteja feliz
Quando na verdade, não entendem minha
tristeza.
Cobram do meu riso, da minha alegria
Mesmo quando na verdade,
Ando triste.

Por Ana Júlia Morais (ps.)

É, eu sei, o IUSP já se foi. Quantas boas memórias esse título deve trazer a quem participou este ano... Mas não foi o meu caso.

Ingressar na Escola Politécnica não fora meu sonho desde sempre. Eu gostava mesmo era de física, física pura, aquelas de tirar o sono. Porém, como um estudante de escola pública desde o primeiro ano, o IF era, para mim, um sonho um tanto distante, local que eu havia conhecido em algumas visitas realizadas em parceria com a minha escola. Infelizmente (?), o IF não rolou. Acabei ingressando em uma faculdade de engenharia da minha cidade, Sorocaba.

Ali, pude conhecer de perto algumas atuações da engenharia, e também me conhecer de perto. Percebia agora, nas aulas de cálculo e física, que aquelas lousas de números e letras eram fascinantes, porém não me bastavam, não eram suficientes para me prender a atenção por toda a minha vida. Eu queria algo além, e foi durante muitas aulas prá-

ticas aplicadas que fui me encontrando. Desenvolver projetos, trabalhar com inovação, definitivamente eram atividades que me chamavam a atenção, e que me deixavam eufórico (até, claro, a parte dos relatórios e dos prazos, momentos onde eu pensava seriamente em ir para as artes cênicas).

Decidi ali que eu faria engenharia, mas tudo isso ainda não me bastava. Foi quando eu conheci a Poli. A USP não era um caso que eu havia superado desde o ensino médio, e a oportunidade de fazer engenharia na faculdade dos meus sonhos despertou em mim um novo objetivo a ser alcançado. Após um longo tempo de estudo e batalhas contra a Fuvest, finalmente fui contemplado com a aprovação. Não pensei duas vezes, deixei meu antigo curso, deixei minha cidade, e fui.

Agora, mesmo não tendo participado do IUSP, esse título significa muito para mim, pois fiz de tudo pela Poli. Agora posso realizar meu sonho e, quem sabe, sossegar de vez, ou não.

*Por Gabriel Augusto Lopes Miranda
1º semestre de Engenharia Ambiental*

Que tipo de lodo você é?

Final do semestre, depois de muito trabalho ficamos só o pó. É pensando nisso que bolamos esse teste para você que vai tirar esse período de férias para se conhecer melhor e voltar semestre que vem sabendo o que pode melhorar.

Que tipo de efluente líquido você é?

1 - O que as pessoas mais reclamam de você?

- A - Seu cheiro.
- B - Seu comportamento tóxico.
- C - Você se esforça demais e causa conflitos quando esperava resolvê-los.
- D - Você é muito excessivo às vezes.

2 - Qual destino parece o mais agradável para passar as férias?

- A - Numa megalópole.

B - Numa caverna ou escondido embaixo da terra.

C - Numa lavoura de monocultura.

D - Num parque aquático.

3 - Qual a bebida perfeita para um esquentar?

A - Cerveja gelada.

B - A bebida mais barata e com o maior teor alcoólico.

C - Shot regador.

D - Tangão com Vodka.

4 - Qual seu bandeirão favorito?

A - Central, lado esquerdo.

B - Qualquer um privatizado (Prefeitura ou Química).

C - Prefiro uma marmita preparada com carinho.

D - Central, lado direito.

5 - Quantos anos você tem?

- A - Sou novinho/novinha.
- B - O suficiente.
- C - Estou em fase de amadurecimento ainda.
- D - Alguns anos aí.

6 - Qual seu tipo de festa favorita?

- A - Ah, qualquer festa é festa.
- B - A mais intensa, estranha e underground possível.
- C - Rolê sujeira, quanto mais barato melhor.
- D - Aquela bem cheia e bem agitada.

Se você marcou mais:

A - Efluente doméstico

Você é uma pessoa de necessidades simples. Depois de muito trabalhar exige suas férias merecidas e um tratamento para renovar suas forças. Se você não está dentro de um sistema que colete suas aflições diárias, você pode lentamente contaminar os que estão ao seu redor.

B - Efluente perigoso

Seus amigos evitam ficar muito perto de você já que você apresenta comportamentos não tão saudáveis. Você se isola porque ninguém sabe direito como te tratar. Procure rever seus princípios e seus componentes para que você consiga se adequar melhor à vida em sociedade.

C - Efluente agrícola

Você tem uma intenção boa: buscar com suas ações ajudar os outros e criar frutos. Mas tome cuidado: se você se esforçar demais, se dedicar a tarefas erradas, você pode criar confusões quando o que buscava era criar soluções. Menos é mais.

D - Efluente doméstico misturado com águas pluviais

Pode parecer que você é uma pessoa mais fácil de lidar, mas tome cuidado: quando você mascara seus reais sentimentos isso pode resultar num problema futuro. Não tem problema em assumir sua verdadeira forma, o errado é ficar escondendo suas falhas adicionando água pluvial.

Por Miguel Giansante

Calendário

10/07	Fim da 2ª interação de Matrícula	24 a 28/07	Semana das Provas de Recuperação do Biênio
10 a 14/07	Semana de Provas Substitutivas do Biênio	26/07 a 04/08	Período de Requerimento
14/07	D4 – A Festa com Tati Zaqui	01/08	Início das aulas do segundo semestre
17/07	Trilha da Pedra Grande		
18/07	Consulta com psiquiatra no HU		
24 a 28/07	XV ENEEAmb		

**Participe das ordinárias
do CAEA no segundo
semestre!**

Precisamos falar sobre saúde mental

Entrar em uma faculdade como a Poli é o sonho de muita gente. Todo ano, milhares de pessoas disputam as tão sonhadas vagas na nossa Escola. A alegria de quem consegue entrar é inevitável: afinal de contas, é um dos cursos mais concorridos da nossa Universidade.

O que se encontra quando a pessoa finalmente inicia o curso, entretanto, quase sempre é muito longe daquilo que ela sempre sonhou. Pouco do que se vê no início está relacionado com a engenharia. Cálculo, física, algélin... Matérias importantes, é verdade, mas pouco interessantes para quem acabou de entrar e anseia por aprender algo mais próximo da sua futura profissão. Soma-se a isso aulas aquém do esperado, ambiente competitivo, avaliações difíceis e as conseqüentes notas ruins e temos a receita para o desastre: alunos e alunas completamente desmotivados e frustrados.

Aquilo que era um sonho pode se tornar muito rapidamente um pesadelo. Logicamente, todos nós possuímos outros problemas que temos de lidar constantemente, é natural. Vida pessoal, amorosa, familiar – o curso acaba se tornando mais um fardo dentre tantos outros. O que se vê é a Poli como um catalisador da degradação da saúde mental dos seus alunos e alunas. Resultado disso é o enorme número de relatos de casos de transtornos de ansiedade e depressão na nossa Escola. Eu sou um destes casos: desde o ano passado, são periódicas as minhas visitas à psicóloga e ao psiquiatra.

Felizmente, com a exposição destes relatos em redes sociais, principalmente, o holofote foi finalmente colocado sobre este tema. Ano passado, nas eleições do Grêmio, o assunto foi debatido pelas chapas concorrentes. Inclusive, membros de ambas as chapas estão participando da Frente

Frente Universitária de Saúde Mental, união de alunos e alunas de diversas Universidades em prol da luta pela melhoria da qualidade de vida dos estudantes. Durante a semana dos dias 19 a 23 de de junho, inclusive, aconteceu a Semana da Saúde Mental, evento promovido por essa.

Em suma, o cenário atual é o seguinte: um esforço inicial de alunos e alunas para tentar amenizar um problema antigo, porém negligenciado por muito tempo pelas Universidades. Creio que haja um longo caminho a ser percorrido, mas esse primeiro passo é importantíssimo.

Enquanto isso, sendo eu uma “vítima” deste problema, gostaria de aproveitar esse espaço para dar alguns recados. Em primeiro lugar, se você achar que está com a saúde mental abalada, procure ajuda o quanto antes! O Instituto de Psicologia oferece terapia (todas as terças, 17h, basta chegar antes do horário para entrar na lista de espera), enquanto o HU oferece consulta com psiquiatra (inclusive, a solicitação de agendamentos começa dia 18/07 e as vagas são extremamente limitadas) - ambos os atendimentos são gratuitos para alunos e alunas. Em segundo lugar, lembrem-se sempre: suas notas não te definem! Não fiquem abalados pelas notas ruins e DPs, elas (infelizmente) fazem parte da vida na Poli, e elas não vão te impedir de se formar ou conseguir um intercâmbio.

Por fim, a Poli é abarrotada de coisas muito boas a se fazer, aproveitem-nas! Façam algo extracurricular: esportes, idiomas, centros acadêmicos, Grêmio, Atlética, coletivos, grupos de extensão... a lista é imensa! Em alguma dessas atividades eu garanto que vocês irão se encontrar, criarão amizades para a vida toda e sentirão prazer em ir até a Poli. Eu me encontrei no CAEA e afirmo: melhor decisão que tomei na vida!

Por Pedro José Lario de Sordi

Se você gostou do *CAEA boa?* e quer participar mande seus textos, poemas, desenhos, fotos e ideias para **caea.poli.usp@gmail.com** ou entre em contato com alguém da gestão! Estamos abertos a sugestões, críticas e elogios!

A equipe do *CAEA boa?* deseja boas férias a todos! Não se esqueçam de seguir as nossas dicas e de usar a hashtag **#CAEAboaSP**. Até a próxima edição!

Editado por Adriana Wright